

NOME: MARAISA INÊS DE ASSIS MARTINS

TÍTULO: A TRAJETÓRIA NEGRA CONTADA E CANTADA POR MEIO DO SAMBA

AUTORES: TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO, MARAISA INÊS DE ASSIS MARTINS, TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO, MARAÍSA INÊS DE ASSIS MARTINS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: TRAJETÓRIA NEGRA, SAMBA, CULTURA AFRO-BRASILEIRA, ENSINO MÉDIO.

RESUMO

RESUMO: A História e Cultura Afro-Brasileira, por muito tempo, não eram temáticas trabalhadas nas escolas brasileiras. Essa situação só veio a alterar-se após a Lei nº. 10.639, sancionada em janeiro de 2003, que incluiu no currículo oficial da educação básica a obrigatoriedade de estudos mais direcionados à África. Dito isso, a partir de uma relação dialógica entre a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Escola Estadual Martin Cyprien, o projeto extensionista tem por objetivo resgatar a importância da cultura negra na formação dos estudantes, inclusive no que diz respeito à aceitação das diversidades e, assim, desconstruir possíveis estereótipos e preconceitos. Para tal fim, o percurso metodológico considerou uma revisão bibliográfica pautada nos estudos de Ferreira, Santos, Cardoso (2003) e Santos (2010) e a realização de encontros quinzenais com duas turmas de terceiro ano do Ensino Médio da referida escola. Ao longo dos encontros foram realizadas aulas expositivas sobre a história do samba e seu contexto histórico-social e as respectivas heranças da escravidão. Os recursos e/ou materiais utilizados incluem músicas de samba, slides ilustrativos e a apresentação de alguns dos principais instrumentos usados no estilo musical. Os resultados parciais do projeto em andamento têm demonstrado que grande parte dos alunos se mostra sensibilizados e alguns até se identificam ao exporem, por exemplo, relatos e indignações sobre certas situações de preconceito vivenciadas. Além disso, outro fato observado é o relato dos discentes no que se refere a notícias com caráter midiático sobre o tema que, inclusive, depreciam a história dos negros no nosso país. Desse modo, o projeto visa contribuir para a formação identitária dos jovens concluintes do ensino médio reafirmando, inclusive, sua postura enquanto agentes produtores de cultura, num momento essencial de suas trajetórias pessoais, escolares e profissionais, isto é, a finalização da educação básica.